

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	PASSIVO		
		2013	2012	Notas
Circulante.....		39.896	38.392	839
Disponibilidades.....	4	66	111	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	5	39.693	38.131	837
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		39.693	38.131	7
Outros créditos.....	6	137	150	8a
Diversos.....		137	150	8b
				10
Total do ativo.....		39.896	38.392	39.057
				35.000
				4.057
				37.781
				35.000
				2.781
				38.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	35.000	73	1.669	-	36.742
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	1.039	-
Constituição de reserva legal.....	-	52	-	(52)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	987	(987)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	35.000	125	2.656	-	37.781
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	1.276	-
Constituição de reserva legal.....	-	64	-	(64)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	1.212	(1.212)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	35.000	189	3.868	-	39.057
Saldos em 30 de junho de 2013.....	35.000	151	3.143	-	38.294
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	763	-
Constituição de reserva legal.....	-	38	-	(38)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	725	(725)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	35.000	189	3.868	-	39.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

- Contexto operacional**
O BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. foi constituído como Banco Múltiplo, e possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Seu acionista majoritário é o Banco Rendimento S.A. O Grupo Rendimento tem o objetivo estratégico de manter esta unidade de negócios para atuação em intermediação de operações estruturadas e com foco no crédito voltado a cadeia produtiva de grandes grupos econômicos.
Em 24 de maio de 2012, o Banco Rendimento S.A. adquiriu 4.666 ações ordinárias, passando a ser detentor de 35.000 ações, o que representa 100% do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
- Sumário das principais práticas contábeis**
 - Apuração do resultado**
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.
- Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.
- Imposto de renda e contribuição social**
As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social foram realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30%.
- Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:
Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o Banco não possuía ações em andamento.

	2013	2012
Disponibilidades.....	66	111
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	39.693	38.131
Total.....	39.759	38.242

A DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos administradores do **BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.**
Examinamos as demonstrações financeiras do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º Semestre			Exercícios
	2013	2013	2012	
Receitas da intermediação financeira.....	1.703	2.998	2.980	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	1.703	2.998	2.980	
Resultado bruto da intermediação financeira.....	1.703	2.998	2.980	
Outras receitas/(despesas) operacionais.....	(461)	(921)	(1.288)	
Despesas de pessoal.....	(6)	(11)	(182)	
Outras despesas administrativas.....	11	(374)	(783)	(1.052)
Despesas tributárias.....	(81)	(142)	(145)	
Outras receitas/(despesas) operacionais.....	-	16	91	
Resultado operacional.....	1.242	2.077	1.692	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....	1.242	2.077	1.692	
Provisão para imposto de renda.....	9	(479)	(801)	(653)
Imposto de renda e contribuição social.....	(479)	(801)	(458)	
Ativo fiscal diferido.....	-	-	(195)	
Lucro líquido do semestre/exercício.....	763	1.276	1.039	
Lucro líquido por ação (em R\$).....	21,80	36,47	29,68	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre			Exercícios
	2013	2013	2012	
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício.....	763	1.276	1.039	
Lucro líquido do semestre/exercício.....	763	1.276	1.039	
Varição de ativos e passivos.....	403	241	736	
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	-	154	
(Aumento)/redução em outros créditos.....	(86)	13	279	
Aumento em relações interfinanceiras.....	2	2	371	
Aumento/(redução) em outras obrigações.....	487	226	(68)	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais.....	1.166	1.517	1.775	
Aumento no caixa e equivalentes de caixa.....	1.166	1.517	1.775	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios.....	38.593	38.242	36.467	
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios.....	39.759	39.759	38.242	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

- Aplicações interfinanceiras de liquidez**
 - Aplicações em depósitos interfinanceiros**
Vencimento até 30 dias.....
Total.....
- Outros créditos – diversos**
Imposto de renda a compensar.....
Outros.....
Total.....
- Transações com partes relacionadas**
As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento S.A.
- Ativo.....**
Depósitos interfinanceiros.....
Resultado.....
Depósitos interfinanceiros.....
- Outras obrigações**
 - Fiscais e previdenciárias**
Refere-se basicamente a impostos e contribuições a recolher no montante de R\$ 818 (R\$ 472 em 31 de dezembro de 2012).
 - Diversos**
Refere-se basicamente a provisões de pagamentos a efetuar no montante de R\$ 12 (R\$ 132 em 31 de dezembro de 2012).
- Imposto de renda e contribuição social**
Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social

	2013		2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.077	2.077	1.691	1.691
Adições:				
Patrocínio e doações indedutíveis.....	10	10	-	-
Total das adições.....	10	10	-	-
Base Provisória do imposto de renda e contribuição social.....	2.087	2.087	1.691	1.691
Compensação prejuízo fiscal/base negativa exercícios anteriores.....	-	-	(487)	(487)
Base do imposto de renda e contribuição social.....	2.087	2.087	1.204	1.204
IRPJ / CSLL.....	(498)	(313)	(277)	(181)
Dedução de incentivos fiscais.....	(10)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social.....	(488)	(313)	(277)	(181)
Ativo fiscal diferido.....	-	-	(122)	(73)
Total de imposto de renda e contribuição social.....	(488)	(313)	(399)	(254)

- Patrimônio líquido**
 - Capital social**
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social está representado por 35.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$ 1 cada uma.
 - Distribuição de dividendos**
O Estatuto Social prevê a destinação de 5% do lucro líquido como reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária e, quando for o caso, conforme as resoluções da Assembleia Geral.
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram provisionados dividendos mínimos uma vez que a administração não possuía a intenção de distribuir dividendos.
 - Reserva legal**
O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.
 - Lucros acumulados**
No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Banco apurou um lucro contábil de R\$1.276 (R\$ 1.039 em 31 de dezembro de 2012). Adicionalmente, não existem lucros acumulados que devam ser destinados, com base no estabelecido pela Resolução nº 3.605/08.
- Outras despesas administrativas**
Despesas de comunicações.....
Despesas de processamento de dados.....
Despesas de publicações.....
Despesas de serviços do sistema financeiro.....
Despesas de serviços de terceiros.....
Despesas de serviços técnicos especializados.....
Despesas de transportes.....
Despesas de viagens.....
Contribuição a entidades de classe.....
Contribuição sindical patronal.....
Emolumentos judiciais e cartorários.....
Multas, juros e correção de outras origens.....
Honorários advocatícios.....
Outras despesas administrativas.....
Total.....
- Limites operacionais**
O índice de Basileia em 31 de dezembro de 2013, apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 é de 17,25% para o Conglomerado Financeiro (2012 – 15,39%).

São Paulo, 26 de março de 2014.



Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador - CRC-1SP184050/O-6
Emerson Morelli
Contador - CRC-1SP249401/O-4